



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA
do
MUNICÍPIO DE ITABORAÍ
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Aspectos Históricos e Geográficos.
Alguns Resultados Estatísticos — 1945.
Principais Resultados Censitários — I-IX-1940.

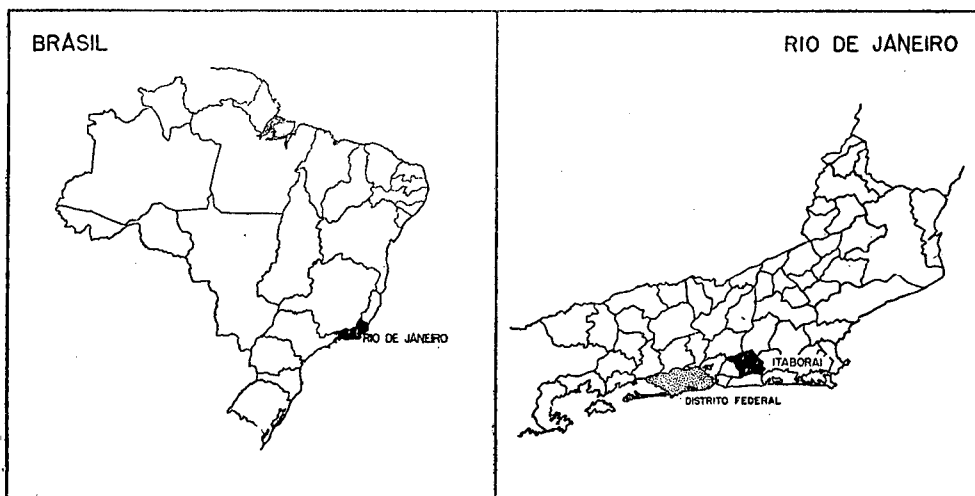
RIO DE JANEIRO
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

1 9 4 8

MUNICÍPIO DE ITABORAÍ

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ÁREA, POPULAÇÃO e POSIÇÃO



ÁREA

(calculada para 31-XII-1945)

do Município 514 km²
do Estado 41 666 km²
% sôbre o total do Estado: 1,23

POPULAÇÃO

(estimada para 31-XII-1945)

do Município 26 985 hab.
do Estado 2 069 452 hab.
% sôbre o total do Estado: 1,30

POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 22°44'51" Longitude: W. Gr. 42°51'21"
Distância em linha reta da Capital do Estado: 30 km
Rumo em relação à Capital do Estado: ENE



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	VII
--------------------	-----

I PARTE

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

Evolução Social	3
Evolução Política	4
Distritos Componentes	5
Descrição do Território	5

II PARTE

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

Produção	9
Transportes	9
Agências do Departamento dos Correios e Telégrafos	10
Melhoramentos Urbanos das Sedes Municipais	10
Assistência Médico-Sanitária	10
Ensino Primário Fundamental Comum	10
Bibliotecas, Periódicos e Diversões	10
Representações dos Estabelecimentos de Crédito	11
Finanças Municipais	11

III PARTE

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

Censo Demográfico	15
Censo Agrícola	17



APRESENTAÇÃO

É com justa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.

A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por esse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.

O plano em causa abrangerá, em princípio, um conjunto de 1 669 Sinopses,¹ organizadas de maneira sistemática, a fim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É um trabalho de vulto que deve ser visto como a síntese do esforço empreendido por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional, com objetivos comuns. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I.B.G.E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.

Empreendimento de largas proporções, ressentido-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e facilmente compreensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e apresentação de dados por Município. Por isso mesmo, a Secretaria Geral do I.B.G.E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sobre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.

De acôrdo com o plano geral estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.

A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre os autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registro das várias versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Nesse particular, será acolhida com o maior interesse, por parte do I.B.G.E., tôda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores

¹ Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio de controvérsia, o esboço histórico e o panorama geográfico de cada Município brasileiro.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações que bem caracterizam cada assunto.

Das Sinopses dos Municípios das Capitais consta uma outra parte, especial, em que figuram dados periodicamente divulgados no "Boletim Estatístico" editado pelo I.B.G.E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais". Os elementos nelas apresentados abrangem o triênio 1944-1946.

Entregando ao público as Sinopses Estatísticas Municipais, o I.B.G.E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos municípios em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da esfera de suas atribuições.

CONVENÇÕES

%	Os números percentuais que figuram neste volume se referem à relação existente entre os resultados do Município e os do Estado.
...	O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe.
—	O fenômeno não existe.
0 — 0,0 — 0,00	O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena que não atinge a unidade adotada no quadro.

I Parte
Aspectos Históricos e Geográficos

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

EVOLUÇÃO SOCIAL

O Município de Itaboraí abrange, atualmente, uma área de cerca de 514 km² (qüinqüênio 1944-1948).

O início do devassamento do atual território do Município de Itaboraí data dos mais remotos tempos coloniais, quando, com a fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, foram doadas, em suas circunvizinhanças, sesmarias, onde se estabeleceram numerosas lavouras de cana e engenhos de açúcar e aguardente.

Recorda a tradição que, a princípio, surgiu um curato pertencente à vila de Santo Antônio de Sá. Servia, então, de matriz uma capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição, sita na fazenda de Iguá (atual Venda das Pedras), que era propriedade de um cidadão por nome João Correia.

Transcorridos alguns anos, João Vaz Pereira (Ferreira, segundo outros) edificou, sob a invocação de São João Batista, uma capela que, por ser maior que a primeira, recebeu as honras do curato. Arruinando-se, porém, essa capela, João Vaz Pereira fez construir outra, distante 20 braças da primitiva, sob a mesma invocação.

Por Alvará de 18 de janeiro de 1696, foi êsse curato elevado à categoria de paróquia, de natureza colativa. Em 1742, a antiga capela foi substituída por uma igreja.

Nas terras circunvizinhas a êsse núcleo, desenvolveu-se o futuro Município, atingindo a elevado grau de prosperidade econômica no comêço do Segundo Reinado, e, até 1860, foi Itaboraí uma das mais prósperas regiões fluminenses. Pelo Pôrto das Caixas, que até hoje mantém essa denominação, escoava-se a produção agrícola local e das regiões próximas, sendo o açúcar exportado em caixas, donde lhe adveio o nome.

Com a inauguração da estrada de ferro Cantagalo, penetrando no sertão fluminense, o referido pôrto veio a perder a sua importância comercial, refletindo o seu abandono na economia de Itaboraí.

Daí se originou o seu declínio, apressado pelas conseqüências da promulgação da Lei Abolicionista de 1888. Talvez, de todos os Municípios do Estado, nenhum houve como Itaboraí, cuja decadência tanto se acentuasse. Sua cidade-sede, ainda hoje, pode atestar, pelas construções daquela época, como sejam: a Câmara Municipal, a casa em que se hospedou D. João VI, o teatro João Caetano e muitas outras, o que foi êle em seu período áureo.

Atribui-se, também, o marasmo em que caiu o Município às febres palustres, as quais, irrompendo nas margens do rio Macacu, se espalharam pelas regiões circunvizinhas. Desde então, Itaboraí é assolado em alguns pontos, por surtos periódicos de malária.

Entretanto, com as obras de saneamento em curso e com o florescimento de várias indústrias em seu território, já se pode antever, num futuro próximo, o ressurgimento da velha comuna fluminense. Itaboraí se orgulha, muito justamente, de ter sido o berço de Joaquim Manoel de Macedo, romancista consagrado e de Alberto Torres, sociólogo e insigne pensador.

EVOLUÇÃO POLÍTICA

Formação Administrativa: — O distrito de Itaboraí foi criado por força do Alvará de 18 de janeiro de 1696. Em virtude do Decreto de 15 de janeiro de 1833, criou-se a vila com a denominação de São João de Itaboraí, a qual foi instalada no dia 22 de maio do mesmo ano. Mais tarde, foi elevada à categoria de cidade pelo Decreto estadual n.º 38, de 16 de janeiro de 1890.

Referem-se ainda à criação do distrito de Itaboraí os Decretos estaduais ns. 1, de 8 de maio de 1892, e 1-A, de 3 de junho do mesmo ano.

Segundo a divisão administrativa referente ao ano de 1911, o Município de Itaboraí se compõe dos distritos de Itaboraí, Pôrto das Caixas, Itambi e Sambaetiba.

Na divisão administrativa referente ao ano de 1933, êsse Município figura com os seguintes distritos: Itaboraí, Pôrto das Caixas, Sambaetiba, Tanguá e Vila Nova, assim permanecendo nas divisões territoriais de 31-XII-1936 e 31-XII-1937 e no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, observando-se que o último distrito, em 1937, se denominava Vila Nova do Itambi, e em 1938, simplesmente Itambi.

Por força do Decreto-lei estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, que fixou o quadro da divisão territorial para o quinquênio 1939-1943, foi criado o distrito de Cabuçu com parte do território do de Itaboraí, permanecendo o Município com os demais distritos citados nas divisões anteriores.

Na divisão territorial fixada pelo Decreto-lei estadual n.º 1 056, de 31 de dezembro de 1943, para o quinquênio 1944-1948, o Município de Itaboraí ficou constituído dos seguintes distritos: Itaboraí, Cabuçu, Itambi, Pôrto das Caixas, Sambaetiba e Tanguá.

Formação Judiciária: — A comarca de Itaboraí foi criada por Decreto de 15 de janeiro de 1833. Sendo extinta pelo de n.º 667, de 16 de fevereiro de 1901, o Município passou a pertencer à comarca de Rio Bonito, que tinha por sede a cidade de Itaboraí. Tendo sido, também, suprimida a comarca de Rio Bonito por Lei n.º 643, de 7 de setembro de 1904, o Município dêsse nome passou, juntamente com o de Itaboraí, a fazer parte da comarca de Niterói.

Restabelecida pela Lei n.º 740, de 29 de setembro de 1906, que alterou a Lei n.º 643 citada, a comarca de Itaboraí ficou constituída dos termos de Itaboraí e Rio Bonito.

Segundo as divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, bem assim no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, a comarca de Itaboraí se constitui, apenas, do termo dêste nome.

Por força do Decreto-lei estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, que fixou o quadro da divisão territorial para o quinquênio 1939-1943, a comarca de Itaboraí foi extinta, sendo o seu termo incorporado à comarca de São Gonçalo, permanecendo assim na divisão territorial fixada pelo Decreto-lei estadual n.º 1 056, de 31 de dezembro de 1943, para o quinquênio 1944-1948.

DISTRITOS COMPONENTES

- | | | |
|-------------|---------------------|---------------|
| 1. Itaboraí | 3. Itambi | 5. Sambaetiba |
| 2. Cabuçu | 4. Pôrto das Caixas | 6. Tanguá |

DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO

O território do Município de Itaboraí apresenta características diversas em seu relêvo.

Ao sul, é relativamente montanhoso, destacando-se a serra do Lagarto; ao norte, onde se nota a predominância de planícies, não há importantes elevações; e a oeste, principalmente na bacia do rio Macacu, são comuns os trechos alagadiços.

Além da serra citada, Itaboraí possui outras como: Braçanã, Redonda, Mamona, Queimada, Rubi, Micaela e Barbosão, localizada a última ao sul do Município. Seus pontos culminantes são: Barba de Ouro, Pico, Chapéu e Boa Vista.

No seu revestimento florístico predominam as capoeiras; apenas nos distritos de Sambaetiba e Tanguá, nas zonas das serras de Barbosão e Braçanã, se encontram matas, as quais constituem grandes reservas florestais.

O clima do Município é quente e úmido, excetuada a sede municipal, onde é bastante agradável.

Já nas zonas das regiões baixas, é geralmente insalubre, ocorrendo, periodicamente, surtos de malária.

Extensa rede hidrográfica banha o Município. Macacu é o mais importante rio; situado nos limites de Itaboraí, sua profundidade varia de 3 a 7 m, alcançando 10 m em Guaxindiba, no Município de São Gonçalo. São seus principais afluentes: Pedra, Aldeia, Casseribu, Várzea e Tingidor.

Não menos importante é, também, o rio Casseribu; pois nasce neste Município e banha todo seu território, tendo como afluentes principais: Iguá, Duques, Ipitangas e Água Fria.

Consta que existem em suas terras algumas jazidas de bauxita, caulim, quartzo, mica e calcário, não sendo, entretanto, exploradas; apenas o último é, em grande escala, aproveitado na fabricação de cimento.

Das matas de Itaboraí, abundando principalmente no distrito de Sambaetiba, são extraídas madeiras e lianas, que se destinam a fins diversos.

No reino animal há grande variedade de animais comuns à fauna fluminense: pacas, tatus, capivaras, porcos-do-mato, quatis, etc., destacando-se na avifauna: jacus, inambus, juritis, arapongas e outras.

Nos rios são encontrados pequenos sáurios e alguns peixes, entre os quais bagres, acarás e traíras são os principais.

BIBLIOGRAFIA

- 1) "Álbum do Estado do Rio de Janeiro, Comemorativo do 1.º Centenário da Independência do Brasil" — 1922.
- 2) "Legislação sobre os Municípios, Comarcas e Distritos", Desiderio Luiz de Oliveira Junior — Tip. do Jornal do Comércio, de Rodrigues & Cia., Rio de Janeiro, D.F. — 1926.
- 3) "Divisão Administrativa da República dos Estados Unidos do Brasil em 1911" — Diretoria do Serviço de Estatística (Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio) — 1913.
- 4) "Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio" — n.º 19 — março de 1936.
- 5) "Sinopse Estatística do Estado n.º 2 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano III — 1937)" — 1938.
- 6) "Sinopse Estatística do Estado n.º 3 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano IV — 1938)" — 1939.
- 7) "Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil (1939-1943)" — Serviço Gráfico do I.B.G.E. — 1942.
- 8) Documentação Municipal do I.B.G.E.



II Parte
Alguns Resultados Estatísticos
1 9 4 5

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
PRODUÇÃO (1)			
PRODUÇÃO AGRÍCOLA			
Culturas temporárias			
Área cultivada (ha).....	2 246	279 769	0,80
Valor da produção (Cr\$).....	(2) 7 030 380	428 941 389	1,64
Culturas permanentes			
Área cultivada (ha).....	512	91 850	0,56
Valor da produção (Cr\$).....	(3) 1 720 000	218 247 934	0,79
PRODUÇÃO DE CARNE			
Número de cabeças abatidas			
Bovinos.....	812	265 900	0,31
Suínos.....	1 567	121 938	1,29
Ovinos.....	—	4 754	—
Caprinos.....	15	12 864	0,12
Quantidade de carne produzida (kg)			
Bovinos.....	136 370	39 943 387	0,34
Suínos.....	30 981	2 830 490	1,09
Ovinos.....	—	72 069	—
Caprinos.....	150	128 969	0,12
Valor de carne produzida (Cr\$)			
Bovinos.....	644 576	168 150 679	0,38
Suínos.....	175 572	18 866 377	0,93
Ovinos.....	—	323 358	—
Caprinos.....	528	621 730	0,08
TRANSPORTES			
TRANSPORTE RODOVIÁRIO			
Veículos a motor.....	105	10 033	1,05
Veículos a força animada.....	154	25 383	0,61
TRANSPORTE FERROVIÁRIO (4)			
Estações.....	6	317	1,89
Paradas.....	4	174	2,30
Postos telegráficos.....	—	28	—
Estribos.....	—	24	—

(1) Consideradas somente as produções apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. —

(2) Principalmente: Abacaxi (Cr\$ 3 200 000); Cana-de-açúcar (Cr\$ 2 600 000); Milho (Cr\$ 346 500); Feijão (Cr\$ 311 880). — (3) Principalmente: Laranja (Cr\$ 1 600 000). — (4) Servido pela Estrada de Ferro Leopoldina Railway.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
AGÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS			
Agências postais.....	7	300	2,33
Agências postais-telegráficas.....	—	55	—
Outras agências.....	—	36	—
MELHORAMENTOS URBANOS DAS SEDES MUNICIPAIS (1)			
Logradouros públicos.....	19	2 813	0,68
Dos quais, iluminados a eletricidade.....	12	1 900	0,63
Iluminação domiciliar a eletricidade (ligações domiciliares).....	62	79 408	0,08
Abastecimento d'água (prédios abastecidos).....	76	61 338	0,12
Esgotos sanitários (prédios esgotados).....	—	35 078	—
ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (2)			
Hospitais, casas de saúde, etc.			
Estabelecimentos.....	2	156	1,28
Leitos.....	444	5 794	7,66
Centros, postos de saúde, etc. (estabelecimentos).....	7	145	4,83
ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM			
Unidades escolares.....	27	1 635	1,65
Corpo docente.....	45	3 851	1,17
Matrícula geral.....	2 511	162 267	1,55
Matrícula efetiva.....	2 334	138 560	1,68
Frequência.....	1 537	100 700	1,53
Aprovações em geral.....	631	51 330	1,23
Conclusões de curso.....	73	6 730	1,08
BIBLIOTECAS, PERIÓDICOS E DIVERSÕES (1)			
Bibliotecas públicas e semipúblicas.....	1	82	1,22
Jornais e outros periódicos.....	1	90	1,11
Cinemas, teatros e cine-teatros.....	1	114	0,88

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O quadro registra dados provisórios relativos a estabelecimentos civis e militares.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
REPRESENTAÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO (1)			
Banco do Brasil.....	—	25	—
Caixa Econômica Federal.....	—	14	—
Caixa Econômica Estadual.....	—	—	—
FINANÇAS MUNICIPAIS (Cr\$)			
RECEITA ORÇADA PARA 1945			
ORDINÁRIA, TOTAL.....	413 000	70 806 088	0,58
Tributária, total.....	383 900	60 343 945	0,64
Total	359 650	45 780 670	0,79
Impostos {			
Predial.....	26 250	20 034 265	0,13
Indústrias e profissões.....	123 500	6 649 765	1,86
Outros.....	209 900	19 096 640	1,10
Taxas.....	24 250	14 563 275	0,17
Patrimonial.....	10 100	1 595 886	0,63
Industrial.....	14 000	5 800 307	0,24
Receitas diversas.....	5 000	3 065 950	0,16
EXTRAORDINÁRIA.....	37 000	19 408 612	0,19
TOTAL DA RECEITA	450 000	90 214 700	0,50
DESPESA FIXADA PARA 1945			
Administração geral.....	78 560	7 006 490	1,12
Exação e fiscalização financeira.....	63 800	10 018 536	0,64
Segurança pública e assistência social.....	20 700	6 035 972	0,34
Educação pública.....	47 861	6 120 432	0,78
Saúde pública.....	25 195	8 634 064	0,29
Fomento.....	15 900	578 877	2,75
Serviços industriais.....	24 000	2 259 426	1,06
Dívida pública.....	—	13 117 174	—
Serviços de utilidade pública.....	144 404	30 447 554	0,47
Encargos diversos.....	29 580	5 996 175	0,49
TOTAL DA DESPESA	450 000	90 214 700	0,50

FONTES — Sistema Regional e Órgãos Federais de Estatística.

(1) Os dados referem-se apenas às representações do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas Federais e Estaduais. As demais instituições bancárias não foram motivo de inquérito para esta Sinopse.

III Parte
Principais Resultados Censitários
I-IX-1940

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

A população da sede municipal representava 4,23% da população total do Município. A densidade demográfica do Município foi calculada em 47,78 habitantes por km².

I — CENSO DEMOGRÁFICO

1. População por distritos

DIVISÃO DISTRITAL	POPULAÇÃO DE FATO		
	TOTAL	Segundo a localização	
		Urbana e suburbana	Rural
1. Itaboraí.....	4 686	1 032	3 654
2. Cabuçu.....	5 481	640	4 841
3. Itambi.....	2 285	589	1 696
4. Pôrto das Caixas.....	1 389	586	803
5. Sambaetiba.....	1 185	155	1 030
6. Tanguá.....	9 344	915	8 429

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
TOTAL	24 370	1 847 857	1,32
Localização			
Urbana e suburbana.....	3 917	693 201	0,57
Rural.....	20 453	1 154 656	1,77
Sexo			
Homens.....	12 727	933 439	1,36
Mulheres.....	11 643	914 418	1,27
Idade			
De 0 a 6 anos.....	5 197	394 555	1,32
De 7 a 14 anos.....	5 181	401 155	1,29
De 15 a 19 anos.....	2 549	195 413	1,30
De 20 a 59 anos.....	10 303	778 475	1,32
De 60 e mais anos.....	1 105	76 629	1,44
De idade ignorada.....	35	1 630	2,15
Estado conjugal			
Solteiros.....	18 226	1 267 412	1,44
Casados.....	4 972	487 516	1,02
Separados, desquitados, divorciados.....	12	2 505	0,48
Viúvos.....	1 134	89 002	1,27
De estado conjugal não declarado.....	26	1 422	1,83

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

I — CENSO DEMOGRÁFICO

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
Nacionalidade			
Brazeiros natos.....	24 278	1 808 885	1,34
Brazeiros naturalizados.....	20	4 010	0,50
Estrangeiros.....	71	34 724	0,20
De nacionalidade não declarada.....	1	238	0,42
Instrução (1)			
Sabem ler e escrever.....	6 244	662 958	0,94
Não sabem ler nem escrever.....	13 826	885 969	1,56
De instrução não declarada.....	522	11 206	4,66
Religião			
Católicos romanos.....	23 233	1 712 733	1,36
De outras religiões.....	945	121 158	0,78
Sem religião.....	43	5 364	0,80
De religião não declarada.....	149	8 602	1,73
Atividades principais (2)			
Agricultura, pecuária, silvicultura.....	6 286	342 398	1,84
Indústrias extrativas.....	24	12 796	0,19
Indústrias de transformação.....	406	87 620	0,46
Comércio de mercadorias.....	290	36 683	0,79
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	3	2 196	0,14
Transportes e comunicações.....	295	34 171	0,86
Administração pública, justiça, ensino público..	137	18 919	0,72
Defesa nacional, segurança pública.....	9	8 837	0,10
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada.....	8	5 506	0,15
Serviços, atividades sociais.....	385	42 889	0,90
Atividades domésticas, atividades escolares.....	6 715	560 881	1,20
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas.....	2 545	145 226	1,75

FONTE — Serviço Nacional de Reconhecimento

(1) População de 5 anos e mais. — (2) População de 10 anos e mais.

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

II — CENSO AGRÍCOLA

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	Município	Estado	%
Estabelecimentos recenseados			
Número.....	465	48 389	0,96
Área (ha)			
Total	40 751	3 316 043	1,23
Cultivada.....	11 333	717 753	1,58
Em matas.....	9 087	645 883	1,41
Em pastagens.....	8 069	1 223 825	0,66
Outras (1).....	12 262	728 582	1,68
Valor total (Cr\$ 1 000) (2).....	16 836	1 268 128	1,33
Pessoal ocupado (permanente).....	9 248	454 218	2,04
Valor da produção em 1939 (Cr\$ 1 000)			
Total	3 583	234 772	1,53
Agrícola.....	2 708	162 284	1,67
Extrativa.....	606	12 733	4,76
Animal e produtos animais.....	269	59 755	0,45
Gado recenseado (cabeças)			
Bovino.....	2 326	721 515	0,32
Equino.....	978	89 191	1,10
Asinino e mular.....	1 202	32 830	3,66
Suíno.....	2 224	324 057	0,69
Ovino.....	590	16 188	3,64
Caprino.....	259	44 790	0,58
Aves.....	28 665	2 463 423	1,16

FONTES — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Referem-se a terras improdutivas e a terras inaproveitadas. — (2) Inclusive benfeitorias.